

## Direto para o fundo

## Naufrágio para melhorar a pesca

Ambientalistas apontam três locais da costa capixaba para afundar o navio abandonado no Porto de Vitória há um ano

Texto: Fábio Andrade  
Arte: André Félix

Na parte do Estado, Jacaraípe, na Serra, e Sul da costa capixaba. Segundo especialistas, esses seriam locais onde navios poderiam ser naufragados para recuperar a vida marinha e fomentar a pesca e o turismo.

“Na região de Conceição da Barra e de São Mateus, onde não existe uma quantidade significativa de recifes, a instalação poderia potencializar a pesca, desde que, com estudos adequados”, diz o biólogo Werther Krohling.

Para o biólogo Iberê Sassi, a região de Jacaraípe também poderia receber um naufrágio para incrementar a pesca.

Já para o ambientalista Petrus Lopes, do Instituto Jacarenema, as águas claras do Sul credenciam a região para naufrágios com objetivos turísticos.

Uma das embarcações que poderia ser afundada é o Iron Trader. O navio turco está atracado desde novembro do ano passado no Porto de Vitória, acumulando uma dívida de mais de R\$ 650 mil com a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa).

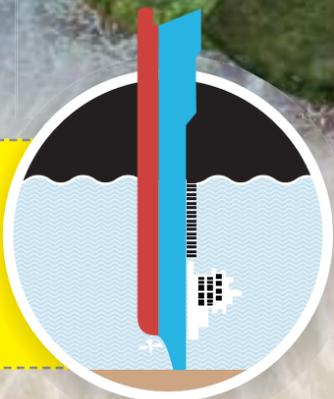
Antes do naufrágio, o navio precisa passar por um processo de obtenção de licenças e limpeza em que se retiram todos os contaminantes.

LOCAIS PARA O NAUFRÁGIO



**38,59**

METROS FIGURIAM FORA DA ÁGUA SE O NAVIO FOSSE NAUFRAGADO NA VERTICAL



## EVOLUÇÃO DA VIDA



**MOMENTO 1** - Depois das algas microscópicas, algas maiores, que vivem sendo transportadas pelas correntes marítimas, se fixam na estrutura, junto a invertebrados como as lagostas.



**MOMENTO 2** - Esponjas, anêmonas e outros invertebrados se aproximam, enquanto os peixes herbívoros também se aproximam em busca do esconderijo e do alimento.



**MOMENTO 3** - Por último, os peixes carnívoros, como o perua, e espécies nobres, como o mero, são atraídos e formam a cadeia alimentar completa. Esse processo no entanto, pode levar vários anos.

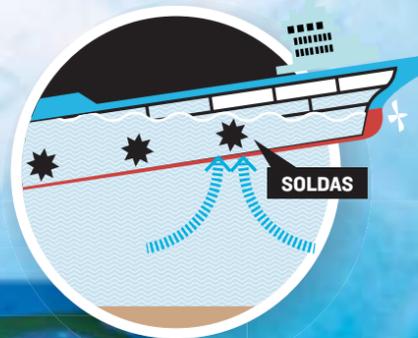
EXPLOSÕES

## 1 PREPARO

Ancorado no local do naufrágio, o navio leva uma equipe que instala e aciona uma pequena carga explosiva cuja função é simplesmente remover um frágil tampão de solda. Essa equipe salta no mar logo depois de acionar os explosivos, enquanto o navio começa a naufragar.

## 2 EXPLOSÃO

Os compartimentos da embarcação são interligados para que a água possa ocupar todos os espaços sem deixar bolsões de ar. Dentro do navio, todos os móveis, eletrônicos e materiais contaminantes, como óleos combustíveis, são retirados.



## 3 DESEQUILÍBRIO

O objetivo dos naufrágios, sobretudo os que visam fomentar o turismo, é que os navios descansem em posição de navegação, na horizontal. No entanto, se a água começa a entrar em um compartimento da frente ou de trás, o processo pode ser desequilibrado.

## 4 NO FUNDO

Cerca de três horas após o começo do naufrágio, em média, navios de grande porte costumam estar no fundo do mar. Imediatamente, algas microscópicas começam a colonizar a estrutura, iniciando a atração de outras formas de vida marinha.

## RISCOS

Os recifes artificiais também podem causar efeitos indesejáveis, segundo afirma o biólogo e especialista em recursos naturais Werther Krohling.

“O Victory 8B, naufragado em 2003 em Guarapari, funciona como um atrator que retirou espécies das ilhas do litoral da cidade e as concentrou ao redor do naufrágio. Estudos ainda apontam que o número de espécies também diminuiu”, diz.